



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 70\$00 e 175\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 ; ; —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 1967

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Até quando o nosso atraso?

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Diz-nos um dos últimos números do BULLETIN de L'Office de Presse et D'information Du Gouvernement Fédéral, editado em Bona, estar a construir-se, algures na Alemanha Ocidental, um dos mais modernos hospitais europeus.

Acrescenta a notícia já se encontrar terminando o sector relativo à terapêutica hidrológica, destinado, como é bom de ver, ao tratamento das múltiplas moléstias crónicas e à recuperação dos doentes que procuram os hospitais mas que sómente através dos tratamentos levados a cabo neste importante sector da terapêutica conseguem recuperar-se para o trabalho, e para a vida.

Há dias, a casa C. H. Boeringer Sohn, L^{da}, sem dúvida uma das principais e mais acreditadas casas de produtos farmacêuticos alemães fez exhibir no nosso hospital uma série de modernos filmes científicos, destinados a apresentar aos médicos barcelenses as mais recentes técnicas e concepções terapêuticas.

Era de hidroterapêutica o primeiro filme apresentado. Sem intuídos publicitários, até porque não nos parece possa existir qualquer interesse na divulgação de uma terapêutica que utiliza em grande escala apenas os recursos naturais da água mineral-medical. Os raros médicos presentes puderam certificar-se, e sabe Deus com que mágoa, que aqui, e mais

uma vez, caminhamos no couce, com largas dezenas de anos de atraso.

Culpa de quem? Difícil a resposta, dadas as múltiplas implicações que o caso proporciona.

Uma coisa é certa, e para essa queremos chamar a atenção:—a nossa riqueza hidrológica é, sem dúvida, muito superior à alemã; as nossas necessidades hidroterapêuticas devem ultrapassar de longe as suas.

Porque se desconhece, porque se não aproveitam os recursos terapêuticos que a Natureza tão prodigamente colocou ao nosso alcance?

Porque teimamos em dar aos outros as divisas que tanta falta nos fazem?

Será que a nossa indústria químico-farmacêutica é mais notável que a germânica, a ponto de satisfazer necessidades que aquele povo só conseguiu vencer com a terapêutica hidrológica?

Ou, custe-nos embora a confessar, neste sector, pouco mais somos que simples analfabetos, caminhando com largas dezenas de anos de atraso.

E, se assim é, porque não se fez ainda um titânico esforço tendente a recuperar o vergonhoso atraso em que nos encontramos?

Lucraria o povo, lucraria a nação, pesasse embora a falsos e pseudo cientistas a quem a ideia forçosamente não poderá agradar.

COISAS DA NOSSA TERRA

Turistas Enxotados com placas de estacionamento Proibido

«Governar é prever! Cabe à imprensa comentar sem paixão e informar com verdade, alheia a interesses ou particularismos, única forma de ser útil à governação.»

—Chegam constantemente até nós reclamações, e bem fundadas reclamações, quanto ao modo anárquico como está a processar-se o problema do trânsito, e do estacionamento, dentro da cidade... no centro, especialmente.

Hemos de convir na urgente necessidade de pormos cobro a tamanha desorientação, que não nos dignifica que a todos irrita, que a ninguém aproveita e que apenas serve para afugentar os ainda escassos turistas que tanto nos tem custado a entusiasmar.

Iníquas e despropositadas medidas repressivas podem parecer cómodas mas nada solucionam e além disso não nos parecem lógicas, nem consentâneas com os interesses da Terra, nem correctas; não é digno de moral apoio que se puna, ou ameace punir, quem não cumpre apenas porque lhe não fornecemos as indispensáveis condições para que o possa fazer.

Sabemos que a cidade é demasiado acanhada para fazer face ao já considerável movimento automobilístico quotidiano, sabemos que ainda não dispõe de parques de estacionamento, sabemos que as múltiplas bicicletas e motoretas estacionadas *ad hoc* nas raras ruas em que se pretende permitir o estacionamento também a colocação dos carros, sabemos que as obras do Largo da Porta Nova tiveram o condão de acanhar o mais apetecível e movimentado recinto cittadino, sabemos da possibilidade de abolir as placas de estacionamento proibido nas acanhadas ruas que ligam a ponte ao centro da cidade—proibição que tanto afecta os automobilistas como os comerciantes—desde que se determine o processamento do trânsito num sentido único e sabemos também que o tabuleiro superior das Obras, onde se espraia um raquítico, ines-

tético e dispensável simulacro de jardim, está ali mesmo a marar para ser transformado no primeiro parque de estacionamento cittadino a que deverão imediatamente seguir-se, indubitavelmente, o actual mercado e a Quinta do Aparicio, em boa hora adquirida pela nossa Edilidade. E não venham para cá argumentar com ideias tolas ou antiquadas. É que para jardim e bem bonito por sinal, temos ali o tabuleiro inferior, que quase ninguém utiliza ou aprecia, e obras mais importantes, mais imponentes, de renome mundial, existem por esse mundo fora cercadas de parques para estacionamento de automóveis. Em Lisboa mesmo, as placas do Rossio, dos Restauradores, do Terreiro do Paço, da Praça da Figueira, e de um sem número de importantes avenidas e ruas, de há muito que foram sacrificadas às necessidades do estacionamento automobilístico.

Não queiramos lutar contra moínhos de vento, não queiramos mostrar ao mundo que somos velhos, incivilizados e retrógrados, não queiramos impor aos automobilistas que nos visitam e procuram como única alternativa transformarem-se em caracóis, carregando às costas com as suas viaturas, por impossibilidade de os fazerem parar em lugares apropriados.

Vem a talhe de foice transcrever para aqui algumas passagens dum artigo de Augusto Vilela, em Mundo Automóvel, de 31 de Março findo. Ouçámo-lo:

«Em tudo, mesmo nas pequenas coisas, há que proporcionar ao turista um ambiente de simpatia e facilidade que não se confunda com subserviência mas o ajude a sentir-se bem, a ficar mais tempo e voltar.

Recentemente, numa pequena cidade, daquelas onde felizmente ainda não há problemas de trânsito, deparamos com enorme quantidade de placas de sinalização pretendendo decalcar aquilo que se faz nas grandes cidades, nem faltando até o polícia de braçadeira encarnada a apitar, a proibir e a complicar, em certos casos.

Num local quase deserto, os carros chegavam, nacionais ou estrangeiros. Eram proibidos de estacionar em consequência de uma placa estrategicamente colocada, mas cuja necessidade ninguém entendia, numa terra onde raros eram os automóveis e as carroças passavam pacientemente pelo meio das ruas em solenitas e impremeditadas viagens.

É claro que as pessoas, depois de um curto diálogo com a polícia avançavam e seguiam para outra povoação uns quilómetros adiante, onde lanchavam e faziam as suas compras porque ali não era proibido estar ou estacionar, não havia placas de estacionamento proibido nem polícia de braçadeira a apitar.

Que lucro pode ter com o turismo uma terra onde o turista, mal pára o automóvel, é logo entalado pelas posturas de trânsito camarário?

Estes exageros não serão verdadeiros atentados contra o progresso e o desenvolvimento de muitas vilas e cidades que podiam encontrar no turismo excelentes fontes de receita, vendendo um tipicismo cada vez mais apreciado?»

Depois disto, haverá algo mais a dizer e a argumentar? Que a lição aproveite, e que não seja necessário voltar ao assunto já que, em matéria de turismo, muito temos para dizer e criticar, infelizmente!

Peregrinação a Fátima da Arquidiocese de Braga

Nas Comemorações do cinquentenário
das Aparições de Nossa Senhora
na Cova da Iria.

No sábado da Aleluia, o Secretariado da Peregrinação Arquidiocesana a Fátima reuniu, no Sameiro, com os representantes dos órgãos da imprensa diária e regional, a quem ofereceu um almoço, bem servido pela Pensão Sameiro.

Ao café, os Srs. Dr. Luís Folhadela de Oliveira e Padre Eduardo Melo Peixoto, da Comissão Organizadora, referiram largamente os trabalhos preparatórios já realizados, analisaram, em pormenor, o programa elaborado e encareceram a necessidade de lhe dar efectivação plena, consciente e à altura das responsabilidades da Arquidiocese Primaz, pedindo a colaboração, sempre indispensável e valiosa, da imprensa. Pela nossa parte, aqui lhe prometemos e garantimos, da melhor vontade.

Por hoje, limitámo-nos a apresentar o programa das solenidades:

Dia 10 — SÁBADO em FÁTIMA

18 horas—CONCENTRAÇÃO DOS PEREGRINOS NA CRUZ
ALTA DO SANTUÁRIO

18,30 — DESFILE PARA A FRONTARIA DA BASÍLICA
Cânticos — Ó Senhora da Azinheira; Senhora nós Vos louvamos (Hossana); Mãe da Igreja; Nós Te saudamos com alegria; Rainha da Paz.

VIA—SACRA NA ESPLANADA.

Cânticos — Padeceu grandes martírios; Senhor, meu bom Jesus Crucificado; Ó bom Jesus querido, amável Salvador; Salve, ó Cruz; Hossana tu reinarás.

(Continua na 4.ª página)

FERNANDO AURÉLIO VIANA DE QUEIROZ

Pessoa amiga enviou-nos o original do soneto que ora vamos publicar, escrito, à partida, por este nosso jovem e querido Universitário, morto em Lisboa, ao Serviço da Pátria, com 20 anos apenas!

DESPEDIDA

(Inédito)

Parto! Parto com profunda saudade
De te deixar, enfim, por muito tempo,
Porque a ausência não passa dum tormento
Sempre que em nós é muita a amizade.

Não penses, haverá leviandade,
Que t'esquecerei em qualquer momento.
P'ra ti sempre usei da sinceridade
Qu'impede o germinar do esquecimento.

Se for e não voltar p'ra te abraçar,
Porque a Vida não é o que desejo,
Mas sim o qu'eu não quero, e que Deus quiere

Descança; estará no meu pensar
A imagem que eu sinto, mas não vejo
Sempre lembrada, mais qu'outra qualquer!

Barcelos, 11 de Julho de 1941



DESPORTO BARCELENSE BARCELOS NO SUL DA FRANÇA

A Pátria, mas não ao diabo

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Principiou esta importante prova do futebol nacional. Ao longo de dez jornadas, os clubes maiores de entre os pequenos vão medir forças na mira de passar ao escalão seguinte, a 2.ª divisão nacional. Há, contudo, equipas que não levam tão longe as suas aspirações e contentam-se com utilizar as botas, por mais algum tempo, arrecadando, se possível, boas receitas, na bilheteira, e entreteendo, «de qualquer forma» os seus adeptos mais apaixonados. Esquecem-se, porém, de que as receitas da bilheteira estarão na razão directa dos resultados feitos e que os adeptos, mesmo os mais apaixonados e doentes, respeitam a mesma ordem...

Enfim, temos de concordar que futebol é assim mesmo e os seus praticantes o aceitam como ele é, convictos, como nós, de que apenas alguns grupos passarão de classe... Todavia, para os estudantes cábulas, não deixará de ser impertinente censura o remorso de não terem cumprido o seu dever, se, nos seus ainda verdes anos, existir um predicado que fica bem a velhos e novos e que se chama: — brio.

GIL VICENTE, 2- BOAVISTA 3

Na sua estreia neste campeonato, o Gil Vicente não correspondeu à expectativa dos seus confidenciados. Diga-se também, em abono da verdade, que estes (os que estavam presentes...), talvez porque se sentiram dominados pelo entusiasmo vibrante e avassalador dos apuniguados boavisteiros, não puxaram pela equipa como era preciso numa hora de infortúnio e em que, às vezes ou quase sempre, vale tanto o jogo de fora como o de dentro do rectângulo. É uma boa lição que nós, os assistentes, deveremos aprender e não esquecer...

O jogo decorreu com muito entusiasmo, de parte a parte, mas a deslocação de algumas pedras, em sectores importantes, contribuiu,

sem dúvida, para a derrota do Gil Vicente. Sobretudo a defesa, que tão bem se costuma portar, fracassou estrondosamente.

Não admiral Com jogadores inadaptados...

As equipas alinharam:

GIL VICENTE: Silva; Machado, Torres e Lopes; J. Vieira e Cibrão; Clarito, Manolo, Mesquita, Matos e Litos.

BOAVISTA: Vieira; Saúl, Oliveira e Ribeiro II; Pablo, Ribeiro I e Germano; Adriano, Moura, Augusto e Osvaldo.

ARBITRO — Adão de Barros, de Vila Real, coadjuvado por António Fraga (bancada) e Félix Ribeiro (peão).

MARCARAM: pelo Gil Vicente, aos 14 e aos 58 minutos, Manolo; pelo Boavista, aos 6 minutos — Osvaldo, aos 24 — Germano e aos 53 — Moura.

Os restantes resultados da Série a que pertence o nosso clube, a 2.ª da zona norte, foram: Vilanovense — Oliveira do Douro, 3-2 e Riopelle — Vianense, 1-1.

Jogos, para Domingo, na mesma série: Vianense — Gil Vicente, Boavista — Vilanovense e Oliveira do Douro — Riopelle.

Campeonato Nacional de Júniores

Gil Vicente-Macedo Cavaleiros 2-1 Vila Real — Amarante 3 1 Guimarães — Aves 2-0

Jogos para o próximo domingo, na série (1.ª) a que pertence o Gil Vicente: M de Cavaleiros—Vila Real; Amarante — Guimarães e Aves — Gil Vicente.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

Resultados: Campelos — Santa Maria, 1-6; Vieira do Minho — Sequeirense, 4-0; Oliveirense — Dumense, 1-1.

Parabéns ao Santa Maria!

O nosso representante nesta prova, o Santa Maria, subiu automá-

ticamente à 1.ª Divisão pelo que merece os aplausos de todos os barcelenses. Debrantando equipas de muito valor, em dez jogos consecutivos, mostrou a sua incontável classe e chegou ao fim, isolado no 1.º lugar, vencendo em casa do adversário — e por que marquel. Não será justo nem bom desportista quem regatear os mais rasgados louvores a todos quantos concorreram para esta grande vitória. Dirigentes, treinador, jogadores e público, merecem sinceros parabéns. Daqui lhos endereçamos, com votos de que façam igual figura na 1.ª Divisão.

Se nos fosse permitido, dirigiríamos uma saudação especial ao maravilhoso público do Santa Maria. Cabe-lhe, sem dúvida, uma parte importante de mérito, na contínua ascensão do seu clube. Não esmoreçam!

Sempre mais e sempre melhor!...

Falecimentos

Faleceu em 27 de Março na sua Quinta de Vilar, em Durrães, deste concelho, a Sr.ª D. Maria Henriqueta Mendes Godinho de Abreu Novais, esposa do nosso conterrâneo Sr. Dr. João José Leite de Abreu Novais, distinto Major-Médico e prestimoso barcelense.

Nesta cidade, faleceu o Sr. António de Carvalho, de 78 anos, que foi honesto empregado durante 36 anos na Casa do Café.

Era pai do nosso amigo Sr. Manuel José de Carvalho, activo motorista dos B. V. de Barcelos e do Sr. Luiz Alvaro Carvalho, ausente na Argentina, e sogro da Sr.ª D. Carolina de Oliveira Carvalho.

No dia 30 de Março faleceu em Casal do Nil, V. F. S. Martinho, o Sr. Alexandrino José da Silva, de 73 anos de idade, agricultor. O saudoso extinto era casado

Ana Maria Oliveira Viana de Queiroz

No dia 12, está de parabéns, porque tem a sua festa natalícia, a simpática e laureada Estudante, Finalista do Curso do Instituto do Serviço Social do Porto, Ana Maria de Oliveira Viana de Queiroz, gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e do no so estimado Director, Ex.ª Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz.

Operações

Numa Casa de Saude, do Porto, foi operada, com felicidade, a Sr.ª D. Maria Bárbara de Araújo Novais Calé, extremosa filha do Sr. Dr. Manuel Novais, distinto Médico barcelense.

—Em Braga, também foi submetida a melindrosa operação ao bôcio, a Sr.ª D. Sofia Matos Machado Duarte Figueiredo, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Fernando Duarte Figueiredo.

As operações decorreram bem.

CONTA PRÓPRIA + CONTA ALHEIA + CONTA PRÓPRIA + CONTA ALHEIA
GRANDE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO + ENTREGAS RÁPIDAS



Filtex
TINTURARIA E BRANQUEAÇÃO DE FIOS

BRANQUEAÇÃO E TINGIMENTO de FIOS de ALGODÃO
ESPECIALIZADOS EM FIOS DESTINADOS A «FELPOS» E «MALHAS»
ESPRELA — TROFA — Apartado 19 — Telef. 94223-94224

CONTA PRÓPRIA + CONTA ALHEIA + CONTA PRÓPRIA + CONTA ALHEIA
GRANDE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO + ENTREGAS RÁPIDAS

Concurso Eurovisão da Canção 1967

Logo á noite pelas 22 horas, na Sala de Concertos da ORF realiza-se o Concurso Eurovisão da Canção 1967 que, através da rede da Eurovisão, Radiotelevisão Portuguesa transmitirá directamente.

Neste concurso participam os países membros da União Europeia de rádio-difusão (U. E. R.), pela seguinte ordem: de apresentação das respectivas canções: Holanda, Luxemburgo, Austria França, Portugal, Suíça, Suécia, Finlândia, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, Espanha, Noruega, Mónaco, Jugoslávia, Itália e Irlanda.

Portugal será representado pela Canção vencedora do IV Grande Prémio TV da Canção Portuguesa 1967, «O Vento Mudou», de Nuno Nazaré Fernandes e João Magalhães Pereira, que será cantada por Eduardo Nascimento. O maestro Tavares Belo dirigirá a orquestra da ORF durante a apresentação da nossa canção.

Votos de Felicidade para o nosso representante, deseja «O BARCELENSE.»

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO

1.ª publicação
Por este edital se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos e á 3.ª Secção, uma ACÇÃO ESPECIAL DE INTERDIÇÃO POR DEMENCIA contra DOMINGOS GOMES BARBOSA, solteiro, maior, proprietário, residente na freguesia de Viatodos, desta comarca de Barcelos, para efeito de ser decretada a sua interdição por demencia.

Barcelos, 3 de Abril de 1967
O Escrivão de Direito
as) Domingos Lima da Costa
VERIFIQUEI
O Juiz de Direito
as) Afonso de Castro Mendes

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Abril

Dia 6
D. Alda Mendes Murat Bastos de Sousa Basto.

Dia 7
Jaime Manuel Pinho Ferreira, D. Ana da Conceição Machado.

Dia 8
Eng.º Celestino Martins da Silva Correia, D. Branca Alice Vilhena Coutinho, Luiz Gonzaga Martins da Silva Correia.

Dia 9
D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, D. Alda Medros Lobarinhos, Rogério Alberto Pereira Esteves, Dr. Alexandre Sá Carneiro, menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

Dia 10
Emídio Pacheco Rodrigues, D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação, João do Vale Vilas Boas, D. Henriqueta Coutinho.

Dia 11
Meninas: Ana Maria Oliveira Viana de Queiroz, Ana Maria Azevedo Costa, Vanda Novais Sousa Calé, Eva Maria Machado Miranda, Ligia Maria Carvalho Quinta e Costa, Alfredo Fernandes Rodrigues.

No dia 14, o Sr. José da Silva, industrial de Panificação, de Roriz.

DESPEDIDA

Alfredo Victor Dias da Silveira Pereira Bravo de Azevedo Portocarrero, Subchefe da Repartição de Finanças de Barcelos, que vai desempenhar idênticas funções na Repartição Central de Finanças do Porto, pede, por este meio, a todas as pessoas das suas relações neste concelho, desculpa por não se ter despedido pessoalmente, mas a urgência com que lhe foi superiormente ordenado para se apresentar na referida Repartição não lhe permitiu fazê-lo, como seria seu desejo e até obrigação.

Deste modo, a todos oferece os seus préstimos naquela cidade e muito reconheço agradece a consideração que lhe tributaram.

para pagarem aos empregadores e os filhos não lhe enviaram sequer uma pequena quantia para pagar os juros desse dinheiro?

Geralmente esses jovens quando cá chegam, escrevem a dizer que se sentem contentes e que tudo corre às mil maravilhas; isso compreende-se perfeitamente, a maioria dessa juventude, sente-se sedenta de aventura e ao desembarcar logo sentem que o clima lhes vai ser propício; as grandes cenas amorosas que não viam no cinema em Portugal, porque eram só para maiores de 18 anos, eis que elas estão ali, reais, diante dos seus olhos, no dobrar duma esquina, na praça onde esperam os carros que os conduz ao trabalho, mesmo dentro desses mesmos carros; eles sentem que breve poderão ser protagonistas de iguais aventuras, e sentem que isso é a felicidade, infelizmente, e fêmera felicidade! Muitos destes jovens, porque viveram em ambientes rústicos, são extramamente ingênuos, mas a nossa juventude, em matéria de amor, assimila demasiado bem, e é por isso que dentro de pouco tempo, aqueles a quem os pais quizeram livrar do perigo relativo dos terroristas, cairão fatalmente no perigo das garras do demónio e o tempo que deviam perder escrevendo aos seus pais, e o dinheiro que deviam mandar para pagar a sua injustificada viagem, eis que o perdem em bailes e cabarés, etc.

Cine — Teatro Gil Vicente

No próximo domingo, de tarde e á noite, será exibido neste cinema um filme alemão, em UltraScope e colorido, para maiores de 12 anos, cheio de mistério e aventura:

A MALDIÇÃO do RUBINEGRO

Na 5.ª-FEIRA, 13 á noite.

RAPARIGAS AO SOL

Com Catherine Spaak, Luisa Mattoli, Lisa Gastoni e... BIKINIS.

Também para 12 anos.

Rogério Calás Cândido de Carvalho

Segunda-feira, 10 do corrente, faz três anos que faleceu o Fundador-Director de «O Barcelense», motivo porque hoje, recordamos esta lutuosa data.

As famílias enlutadas, sentidos pesames.

—Amanhã, domingo, pelas 9 horas da manhã, na igreja de Barcelinhos é celebrada a missa do 7.º dia, por alma do finado.

As famílias enlutadas, sentidos pesames.

OS DOCES DA PASTELARIA ARANTES TÊM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADOS OS MELHORES

MATERIAL DE REGA POR ASPERSÃO

“PERROT”

(CHUVA ARTIFICIAL)



Instalação «PERROT» totalmente móvel em funcionamento MILHARES DE INSTALAÇÕES EM TODO O MUNDO DEMONSTRAM SER ESTE O SISTEMA IDEAL DE REGA NA:

Agricultura • Horticultura • Pomares • Vinhas • Jardins

PORQUE LHE PERMITE OBTER:

- TOTAL APROVEITAMENTO DA ÁGUA
- GARANTIA DE MELHOR COLHEITA
- EVITA ARMAÇÃO DE TERRAS
- MELHOR QUALIDADE DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
- APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS TERRENOS
- MAIOR PRODUÇÃO AGRÍCOLA
- BAIXA UTILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Peça catálogos e preços ao Distribuidor Geral no Norte

FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 Telef. 24613/36388—Porto



TODOS JUNTOS

Aqui, em África em Goa ou Macau, em toda a parte, os Portugueses, unidos, todos juntos, na defesa da Pátria, devem trabalhar para um mundo melhor.

Ele será melhor se houver ordem, trabalho e pão para todos. Trabalhe com confiança.

Nas suas culturas aplique

NITROLUSAL

NITRAPOR ou

NITRATO DE CÁLCIO

São todos adubos das boas colheitas de

NITRATOS DE PORTUGAL

Não poupe nos adubos!

OBRAS DO PORTO DA

Povoa de Varzim

ADMITEM-SE TRABALHADORES

Vencimento diário 60\$50 a 65\$50 com todos os descontos pagos, alojamento e cama

Caixeiros Ajudantes para Depósitos de Padaria admitem-se na Padaria Modelo

César Cardoso
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

CASA CARNEIRO

Rua do Souto, 85 Braga — Telefone, 22387

CRISTAIS — PORCELANAS — FAIANÇAS
ARTIGOS DE BRINDE E DECORAÇÃO
O MAIOR E MELHOR SORTIDO



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da «CASA DO CAFÉ»

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca de Barcelos e à 3.ª Secção, uma ACÇÃO ESPECIAL DE INTERDIÇÃO POR DEMÊNCIA contra LUDOVINA FERNANDES LEITÃO, solteira, maior, proprietária, residente no lugar do Padrão, da freguesia de S. Miguel da Carreira, desta comarca de Barcelos, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Barcelos, 18 de Março de 1967

O Escrivão de Direito

as) Domingos Lima da Costa

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito

as) Ajonso de Castro Mendes

Empregado de Escritório

Precisa-se, livre do serviço militar, com bons conhecimentos dos serviços gerais de escritório para a Fábrica Cerâmica de Barcelos.

Máquinas de Barbear BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz

Telef. 82708

ADEGA COOPERATIVA DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região

Depositários em Barcelos

«CASA DO CAFÉ»

Rua D. António Barroso, 61

Telef. 82390

PERDEU-SE

Anel de curso com pedra azul

escuro.

Gratifica-se quem o entregar na

redacção deste jornal.

RAPAZ — PRECISA-SE

Para mercearia mista. Informa esta

redacção.

Vende-se

No extremo de Chorentes e Goios

uma propriedade de lavradio e

mato que foi herança de António

da Silva Ferreira Feital, com a area

de 40 mil metros.

Informa a Redacção.

VENDE-SE

Furgonete mista AUSTIN 850,

em bom estado.

Informa esta Redacção

PADARIA

De pão milho e trigo, da-se à

exploração, em FÁRIA—Barcelos.

FRIGORIFICOS

AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CORRÊA & CARDOSO, L.ª

Telefone 82442

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F • Máquinas de escrever e calcular.

ÓPTICA

ALUGAM-SE

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 340\$00 e do andar 380\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00.

Todos os prédios e moradas, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento.

Estes prédios situam-se no LOTEAMENTO ALCAIDES DE FÁRIA

Nesta cidade Para mais informações, falar na RUA MIGUEL MIRANDA, 23 Barcelinhos BARCELOS

Declaração

José Martins Pinheiro, empregado da C. P., declara, para os devidos efeitos, que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por sua mulher Maria Catarina Gomes Alves, residente na Quinta do Assento, da freguesia de V. F. S. Martinho, de quem se acha separado há mais dum ano.

Barcelos, 3 de Abril de 1967.

José Martins Pinheiro

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das

15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

VENDE-SE

Automóvel com letra A,

no concelho de Barcelos.

Informa Garagem Avenida — Barcelos

Galegos Santa Maria, 31—3—1967

Decorreu na melhor harmonia no passado domingo, 26 do corrente, a visita Pascal a nossas casas, onde todos com alegria cristã recebemos o Compasso. No final houve terço e benção do S. S., rematando assim a Páscoa nesta freguesia O digno Pároco, comovido, deu os agradecimentos aos seus paroquianos pela forma como receberam o representante de Cristo em suas casas e agradeceu os folares recebidos.

—Organizado pelo Sport Operário de Ruães, realizou-se no dia 27 um festival desportivo em que estiveram presentes o Santa Maria Futebol Club, Sport Operário de Ruães, Sporting Club de Braga e Leixões Futebol Club.

Os resultados foram os seguintes: Ruães, 3 — S.ª Maria F. C., 5; Sporting de Braga, 1 — Leixões, 2. No final de cada encontro, foi entregue ao respectivo vencedor, uma valiosa taça.

—No domingo, 2 de Abril, deslocou-se o Santa Maria Futebol Club a Campelos (Guimarães), onde defrontou o Sport Operário de Campelos.

Septem tivemos confiança nos nossos excelentes e aguerridos jogadores, que com amor à Terra e com sacrifício têm colocado o grupo à consideração de todos e assim, deram mais uma lição de bom futebol, vencendo o Campeiros pelo esmagador resultado de 6—1, ficando Campeão Regional.

Aos briosos atletas do Santa Maria, os parabéns da massa associativa, pela forma como se bateram, conquistando assim, o desejado título é que tinham todo o direito e a simpatia de todos os Desportistas barcelenses, por mais uma vez não deixarem o futebol da Terra dos Bravos Alcaides de Faria por mãos alheias.

Bravo, mil vezes bravo. Ser Grande, é ser assim.

A noite, na nossa freguesia, a Caravana Desportiva foi recebida com girândolas de foguetes e houve forte banquete.



D I V U L G A N D O



Por esse mundo além

- ✦ A festa da Páscoa, na cidade de Jerusalém, foi celebrada sob chuva glacial.
- ✦ A encíclica «Populorum progressio», em que Paulo VI, mais uma vez, define a doutrina da Igreja sobre os complexos problemas sócio-económicos, tem suscitado mensagens de apoio de todas as partes do Mundo.
- ✦ O novo plano de paz para o Vietname, apresentado pelo secretário-geral das Nações Unidas, é aceite pelos Estados Unidos.
- ✦ Foi completamente destruída por um incêndio a histórica igreja de Nossa Senhora do Rosário e de S. Benedito, no Rio de Janeiro, onde, em 13 de Maio de 1888, foi assinada a proclamação que emancipou os escravos do Brasil.
- ✦ O Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, celebrou o 75.º aniversário no isolamento do seu «exílio voluntário», na Embaixada dos Estados Unidos em Budapeste.
- ✦ Sobre os restos do petroleiro «Torey Canyon» foram lançados explosivos suficientes para destruir uma cidade.
- ✦ O Presidente De Gaulle presidiu à cerimónia do lançamento à água do primeiro submarino atómico da França.
- ✦ O Ministro indiano da Alimentação confirma que a fome na Índia está a tomar proporções catastróficas.
- ✦ O Ministro sueco do Comércio disse no Parlamento que seria o seu país o principal prejudicado, se deixasse de comerciar com Portugal.
- ✦ Publicam-se, na Alemanha Federal, mais de 420 periódicos católicos, com uma tiragem superior a 15 milhões de exemplares.
- ✦ A Ráu, a Rússia e U Thant pediram aos Estados Unidos a suspensão imediata das hostilidades no Vietname.
- ✦ S. S. Paulo VI recebeu, em audiência privada, o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

Sagração Episcopal de D. Frei Francisco Mata Mourisca

É já no próximo dia 30 do corrente mês de Abril, a sagração episcopal de D. Frei Francisco de Mata Mourisca, nomeado por S. S. Paulo VI, Bispo da nova diocese de Carmona e S. Salvador. A solene cerimónia terá lugar na igreja dos Padres Capuchinhos, ao Amial, no Porto, uma das igrejas mais modernas e elegantes da cidade invicta. Será sagrante S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} D. Maximiliano Furstemberg, Nuncio Apostólico em Portugal; e co-sagrantes D. Ernesto Sena Oliveira, Arcebispo de Coimbra, diocese do novo Prelado e D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da diocese do Porto.

Devido ao prestígio e simpatia que D. Frei Francisco de Mata Mourisca gozava em todo o país pelo seu apostolado missionário e ainda pelos altos cargos que desempenhava, tem sido grande a onda de solidariedade, involuntada cada vez mais, no sentido de oferecer ao novo Prelado, o mais jovem de todos os Prelados Portugueses, as insígnias episcopais, as alfaias sagradas e tudo o mais de que necessitará para formar, de raiz, a sua nova Diocese.

Entretanto organizou-se já uma Comissão, que preside o Rev.^o Frei Vitor de Oleiros. Provincial-Substituto dos Capuchinhos desde a nomeação de D. Frei Francisco a qual se propõe arrender este desejo de tantas pessoas amigas. É favor dirigir-se a: Rua Nova do Tronco, 504; telefone 42441 — Porto.

Subscrição Pública para o Monumento ao Ex.^{mo} Senhor JOÃO DUARTE

Posição actual das entradas na Tesouraria

Transporte da nota anterior 204,879\$90

Alunos e alunas e seus Professores, da «Escola Gonçalo Pereira, de Barcelos»	700\$00
Eugénio Pinheiro (Filho), de Viana do Castelo	200\$00
Menina Maria Eugénia Pinheiro, de Viana do Castelo	200\$00
Menina Ana Maria Pinheiro, de Viana do Castelo	200\$00
Dr. ^a D. Maria da Glória Pinheiro, de Barcelos	300\$00
Padre João Pereira Linhares, de Barcelos	300\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Comendador Manuel de Azevedo Falcão, de Niterói — Brasil	10 \$00
António dos Santos Pereira e sua Ex. ^{ma} Mãe, de Abade do Neiva, por intermédio do Jornal «O BARCELENSE»	100\$00
Dr. Agostinho Tavares Duarte, de Lisboa	200\$00
Corteia & Cardoso, L. ^{da} , de Barcelos	300\$00
Farmácia Moderna, de Barcelos	1,000\$00
Empregados de Alfredo Fonseca & C. ^a , L. ^{da} , de Lisboa	650\$00
Têxtil Zickerman, L. ^{da} , do Porto	100\$00
João Evangelista Ferreira de Brito, de Abade do Neiva	200\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Geral — Sociedade de Produtos Cerâmicos de Viana	200\$00
Eliseo Pinheiro & C. ^a , de Viana do Castelo	200\$00
Baptistas, Carvalho & C. ^a , L. ^{da} , de Viana do Castelo	200\$00
P. ^o Alberto Tomé dos Santos Rebelo, de S. Mamede de Infesta	100\$00
António Lemos de Araújo, de V. F. S. Martinho por intermédio de «O BARCELENSE»	150\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Anónimo, de Barcelos	100\$00
Manuel da Silva Araújo, do Porto	500\$00
D. Cândida de Freitas Araújo, do Porto	50\$00
Maria José Freitas Araújo, do Porto	50\$00
D. Maria Belmira Freitas Araújo, do Porto	50\$00
José Freitas Araújo	50\$00
Dr. Henrique Veiga de Macedo, de Lisboa	1,000\$00
Anónimo, de Abade do Neiva — Barcelos	1,000\$00
Fibra Comercial Lusitana, L. ^{da} , do Porto	1,000\$00
Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, do Porto	1,000\$00
Flandeira de Avelar, L. ^{da} , recebido por intermédio do semanário «O BARCELENSE»	1,000\$00
Escudos 216,479\$90	

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A Feira e as Festas das Cruzes

Como tudo em Barcelos, se está preparando para a realização das suas tradicionais FESTAS DAS CRUZES, achamos oportunidade para se fazer lembrar a razão miraculosa em que a nossa terra assenta e apoia para que estas tradicionais festas de maneira alguma passem para o rol do esquecimento.

Assim, vamos trazer à lembrança o que Deus em tempos idos quiz mostrar aos nossos antepassados o Seu interesse para que conhecessem um dos Seus mártires que o povo judaico lhe infligiu pondo-lhe aos ombros uma pesada Cruz.

Transcrevo pois na íntegra o que consta de um documento existente na Torre do Tombo em Lisboa, em que o Reverendo Prior de Barcelos diz em 1721 sobre a romagem e feira das Cruzes.

— «A romagem mais notável desta hê a das Cruzes de Barcelos, que acode ao Templo do Bom Jesus pela festa da invenção da Santa Cruz a 3 de maio.

Nesta ocasião ha hua feira franca que antigamente durava quinze dias com o privilegio de se não poder prender nella criminoso algum: hoje só dura tres dias, mas sempre concorre de varias cidades e villas um grande numero de Ouveiros e Mercadores de todo o genero, reiminculas e estrangeiras. Nesta festa de 3 de Maio todos os annos e alguns na da Exaltação de Santa Cruz a 14 de Setembro se vê nos Campos de Barcellos aquelle grande Milagre e continuo prodigio da apparição das Sagradas Cruzes estampadas na terra. Elas apparecem espalhadas pelo campo e á volta do mesmo Templo que por isso comumente se chama do Senhor da Cruz. O modo como se formão hé maravilhosa, e vem a ser reconhecer-se á vista dos olhos que a areia, e o pó da sua superficie da terra se vey tremulamente apartando para os lados, e fica a figura da Cruz, mais ou menos bem formada em algumas partes.

As que apparecem mais bem formadas comumentamente tem tres covados de comprimento na astea, e dois de largo nos braços e hum palmo de largura em ambas as partes. A terra que occupa a figura da Cruz hé toda preta não só na superficie mas também no mais fundo o que se experienta cavando, como alguns fazem por devoção para guardar desta terra, e os Lavradores a lanção nas suas searas com o que experimentam fertilidade.

Toda a demais terra deste campo hé de côr de barro vermelho desmaiado.

(Continua)

Z

Comendador Matias de Araujo Rodrigues Lima



Tivemos o prazer e a honra de abraçar nesta Redacção, este distinto e mavioso Poeta, Senhor da Fidalga «Casa da Capela», em Viatodos e abastado Capitalista na cidade do Porto. Fazemos votos para que Sua Excelência nos visite mais vezes, na nossa e sua Casa.

A' minha querida Filha

Antes de tu nasceres, já eu t'amava,
Sentia-te apertada nos meus braços.
Antes de tu nasceres, já te adorava,
E definia, em sonhos, os teus traços.

Pousava minhas mãos, devagarinho,
No meu ventre qu'então era disforme.
E ao sentir-te, — meu doce tesourinho, —
Eu disfrutava uma alegria enorme.

Tão linda e boa, minha pequenita!
Quando te beijo, sinto que sou rica,
Rica, bem rica, por te possuir.

De joelhos, meu Deus, eu Te agradeço
Esta alegria imensa qu'eu não m'reço,
E nunca poderei retribuir.

Abril de 1967

NINA

Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz

Partiu em viagem de estudo pela Europa, visitando os principais centros de investigação científica da França Itália, Suíssa, Alemanha, Belgica e Holanda, este jovem Médico Barcelense, extremoso Filho do nosso querido e distinto Director, Ex.^{mo} Senhor Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz. Que tudo lhe decorra como deseja. São os votos dos que Trabalham em O BARCELENSE.

Peregrinação a Fátima da Arq. de Braga

(Continuação da 1.ª página)

21,30 » — PROCISSÃO DE VELAS COM O SANTÍSSIMO

Cânticos — Pai Nosso, que estais no céu; Viva Jesus Sacramento por nosso amor na Eucaristia; O Eterno é meu Pastor; Glória a Deus, glória ao Senhor.

Das 23 às 24 » — HORA SANTA COLECTIVA

Cânticos — Os mesmos de Via-Sacra e da Procissão de Velas.

Das 0 às 6 » — ADORAÇÃO POR ARCIPRESTADOS.

Dia 11 — DOMINGO em FÁTIMA

7,30 horas — MISSA CONCELEBRADA E COMUNHÃO GERAL.

Cânticos — Inróito — Irmãos, Adotemos.

Ofertório — Vimos trazer, Senhor.

Comunhão — Os da Procissão Eucarística.

Final — Glória ao Senhor, glória a Maria.

10,30 » — CONCENTRAÇÃO JUNTO DA CAPELINHA DAS APARIÇÕES.

Reza do Terço e compromisso da sua recitação. Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Ao chegar junto da fronteira da Basílica, Coro Falado. Oferta do Tesouro espiritual das crianças. Exposição do Santíssimo. Bênção dos Doentes. Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria. Bênção do Santíssimo. Procissão final do ADEUS.

Cânticos — Os mesmos do dia anterior e mais Cântico Novo

NOTA: — Os doentes que quiserem incorporar-se devem mandar o seu nome para o Secretariado da Peregrinação.

Depois do almoço haverá, para quem, quiser por volta das 15 horas, Visita Organizada e com explicações aos chamados Lugares Santos (Calvário — Loca do Cabeço — Valinhos — Aljustrel). Partirá da Rotunda Sul.

Pelo país fora

- No domingo de Páscoa entraram em Lisboa mais de 31 mil velucos: 17 mil passaram pela Ponte Salazar e 14 mil entraram pela portagem de Sacavém.
- Causou viva satisfação em todos os desportistas portugueses o bom futebol exibido, em Roma, «pela equipa de todos nós», que empatou a uma bola com a selecção italiana.
- Realizaram-se, em Lisboa, conversações entre autoridades portuguesas e sul-africanas, sobre as possibilidades de fornecimento de energia eléctrica à África do Sul, através da barragem de Cahora-Bassa, no Vale do Zambeze.
- Entrará em vigor no dia 1 de Junho o novo Código do Registo Predial.
- Toda a costa da zona de Luanda tem sido fustigada por violentas calemas, que já destruíram várias casas.
- A Fundação Calousté Gulbenkian, nos seus dez anos de existência, já gastou dois milhões e trezentos mil contos, sendo as suas reservas actuais da ordem dos sete milhões de contos.
- Um violento sismo, com a duração de dez minutos, abalou a ilha do Faial, abrindo largas fendas no solo e tornando inabitáveis muitas casas, calculando-se os prejuizos em 800 contos.
- Em Lourenço Marques, foram condenados pelo Tribunal Militar trinta terroristas, capturados no Norte de Moçambique.
- No ano passado, a R. T. P. gastou mais de 57 mil contos com os seus programas.
- O cidadão barcelense Eng. Arantes e Oliveira completou treze anos no Governo da Nação.
- O Eng. Leite Pinto tomou posse do cargo de administrador da Fundação Gulbenkian.
- O Arcebispo de Mitilene presidiu, nos Jerónimos, à cerimónia da consagração a Deus das actividades piscatórias.